

ANEXO 02**SISTEMA RODOVIÁRIO**

CONCESSÃO PATROCINADA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE OPERAÇÃO, MANUTENÇÃO E REALIZAÇÃO DOS INVESTIMENTOS NECESSÁRIOS PARA A EXPLORAÇÃO DO SISTEMA RODOVIÁRIO DENOMINADO LOTE RODOANEL NORTE

ÍNDICE

1.	APRESENTAÇÃO DO LOTE RODOVIÁRIO	3
2.	LEVANTAMENTO REFERENCIAL DO SISTEMA RODOVIÁRIO	3
2.1.	SISTEMA RODOVIÁRIO	3
3.	CADASTRO DE PASSIVOS SOCIAIS	3
4.	PASSIVOS AMBIENTAIS	4
5.	TRAÇADO DE ENGENHARIA DO SISTEMA RODOVIÁRIO	5

1. APRESENTAÇÃO DO LOTE RODOVIÁRIO

O SISTEMA RODOVIÁRIO do LOTE RODOANEL NORTE compreende a Rodovia SP 021 entre os km 172+000 e 129+106, atravessando os Municípios de São Paulo, Guarulhos e Arujá.

O SISTEMA RODOVIÁRIO do LOTE RODOANEL NORTE, conforme descrito acima, deverá ter as OBRAS DE IMPLANTAÇÃO concluídas em 24 meses contados do início da PERÍODO DE CONSTRUÇÃO, sem prejuízo da aplicação do disposto nas Cláusulas 6.2.2.2 e 6.2.3 do CONTRATO, e será posteriormente explorado, operado e mantido pela CONCESSIONÁRIA, conforme os termos do CONTRATO e ANEXOS.

2. LEVANTAMENTO REFERENCIAL DO SISTEMA RODOVIÁRIO

O levantamento apresentado a seguir constitui referência para fins de compreensão do escopo da CONCESSÃO PATROCINADA, sendo facultado às LICITANTES realizar, por conta própria e às suas expensas, levantamentos e aprofundamentos apropriados e pertinentes à mensuração das características técnicas do SISTEMA RODOVIÁRIO, responsabilizando-se pelas condições consideradas para a formulação da proposta a ser apresentada durante a licitação, nos termos do EDITAL.

A CONCESSIONÁRIA deverá realizar o levantamento detalhado do SISTEMA RODOVIÁRIO e a sua constante atualização, mantendo, inclusive, registrado em inventário por vídeo-registro georreferenciado, conforme as regras e periodicidade indicadas no CONTRATO e ANEXOS. No levantamento inicial, deverão ser contempladas todas as alças de dispositivos das rodovias integrantes do SISTEMA RODOVIÁRIO até o limite das faixas de aceleração e/ou desaceleração das rodovias que estão conectadas ao SISTEMA RODOVIÁRIO.

Conforme regramento contratual apropriado, poderão ser integrados e incorporados ao SISTEMA RODOVIÁRIO novos investimentos que eventualmente se façam necessários no âmbito da CONCESSÃO PATROCINADA, observada a disciplina prevista no CONTRATO e ANEXOS.

2.1. SISTEMA RODOVIÁRIO

O SISTEMA RODOVIÁRIO é composto pela Rodovia SP 021 (Rodoanel Mário Covas) entre os km 172+000 e 129+106, em estágio de construção, como documentado nos ANEXOS 12 e 24, assim como demais documentos que envolvem esta CONCESSÃO PATROCINADA.

O Trecho Norte atenderá todas as condições de uma rodovia classe “0”, de acordo com a classificação do DNIT (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes), cujas principais características são a velocidade diretriz de projeto de 120 km/h, pista dupla separada por canteiro central e controle total de acesso, mantendo o padrão dos Trechos Oeste, Sul e Leste, em operação.

As obras do Trecho Norte do Rodoanel foram parcialmente realizadas e integram o SISTEMA RODOVIÁRIO, sendo estes investimentos descritos nos ANEXOS 12, 21 e 24.

3. CADASTRO DE PASSIVOS

No APÊNDICE B é apresentado um cadastro dos passivos ambientais e sociais identificados no SISTEMA RODOVIÁRIO, com base no levantamento realizado à época da elaboração do EDITAL. A

rodovia ainda não está em fase de operação, em decorrência da não finalização das obras de construção. A CONCESSIONÁRIA será responsável por finalizar as OBRAS DE IMPLANTAÇÃO para posteriormente iniciar a operação, conservação e manutenção da infraestrutura da rodovia referente ao SISTEMA RODOVIÁRIO. A CONCESSIONÁRIA também será responsável por corrigir as situações descritas no levantamento mencionado no APÊNDICE B, dentre as quais destacam-se, a título ilustrativo e não exaustivo, resíduos depositados de forma irregular na faixa de domínio, assoreamento de cursos d'água a jusante da faixa de domínio e ocupações irregulares de áreas desapropriadas para as obras.

O cadastro inclui informações de localização, situação e recomendações de providências mínimas que deverão ser tomadas pela PARTE responsável, nos termos da repartição de riscos e obrigações previstas no CONTRATO e a disciplina prevista, especialmente, no ANEXO 18.

As informações apresentadas neste item são de caráter referencial, podendo ser devidamente atualizadas e validadas pelas LICITANTES.

4. PASSIVOS AMBIENTAIS

No APÊNDICE B é apresentado um cadastro dos passivos ambientais identificados no SISTEMA RODOVIÁRIO, com base no levantamento realizado à época da elaboração do EDITAL.

Os passivos ambientais, no âmbito do presente CONTRATO e ANEXOS, representam as seguintes categorias referenciais, todas relacionadas tão somente ao meio ambiente:

- a) resíduos depositados de forma irregular na faixa de domínio;
- b) assoreamento de cursos d'água a jusante da faixa de domínio;
- c) recuperação e encerramento das áreas de apoio (Canteiros de obra, AEs, DMEs e caminhos de serviço);
- d) recuperação das áreas sob as OAEs, incluindo garantia de recuperação e a conexão entre os fragmentos florestais significativos interceptados pelo traçado;
- e) recuperação do caminho de serviço no Parque Estadual da Cantareira – PEC (Clube da SABESP); e
- f) ocupações irregulares de áreas desapropriadas para as obras.

Caberá à CONCESSIONÁRIA a realização de todas as atividades necessárias para evitar, mitigar e gerenciar tais passivos, sendo responsável por arcar com os ônus decorrentes de eventual materialização de riscos ambientais e consequências adversas oriundas de tais passivos, desde que o fato gerador seja dentro da FAIXA DE DOMÍNIO, tenha se materializado após emissão do TERMO DE TRANSFERÊNCIA INICIAL ou não tenha sido identificado no PROJETO ATUALIZADO DAS OBRAS DE IMPLANTAÇÃO FINAL.

A recuperação dos passivos ambientais identificados deverá ser realizada pela CONCESSIONÁRIA antes da conclusão das OBRAS DE IMPLANTAÇÃO.

Após o início da operação, caberá a CONCESSIONÁRIA realizar os serviços de conservação e manutenção para evitar o surgimento de novos passivos ambientais. Caso sejam detectados passivos

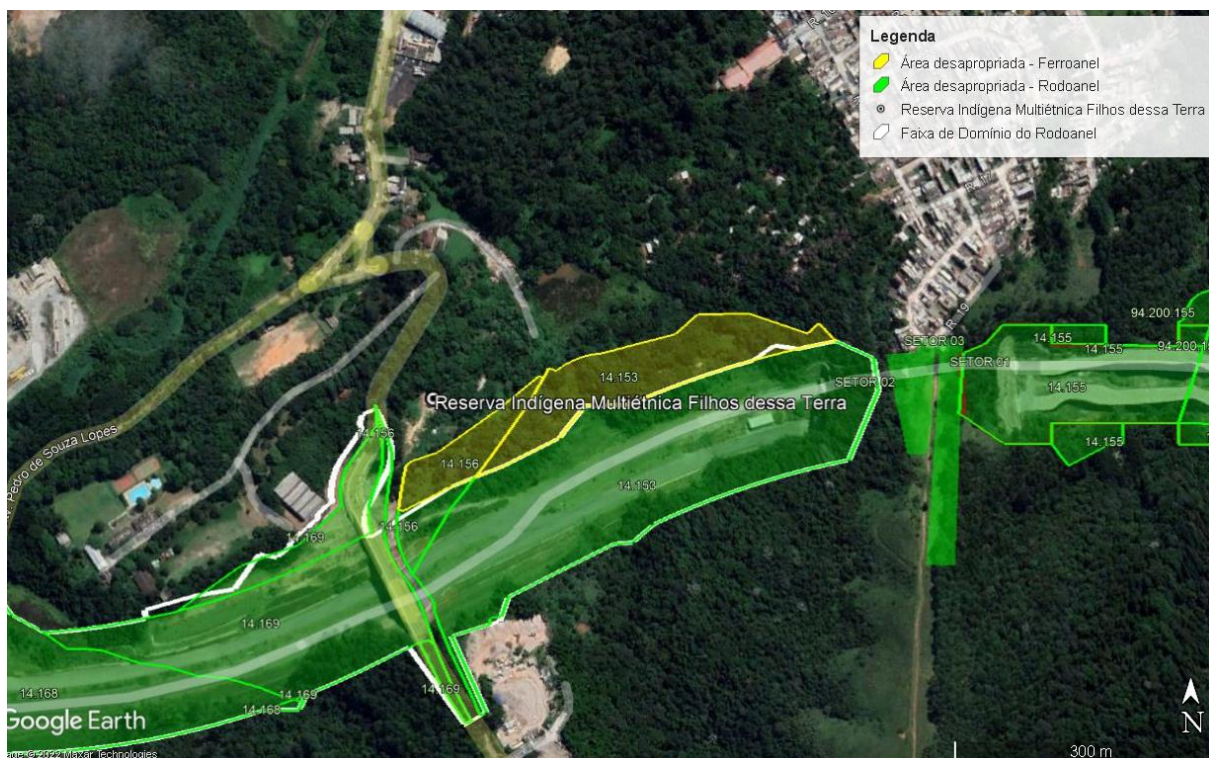
novos na própria FAIXA DE DOMÍNIO ou fora da FAIXA DE DOMÍNIO, tratando-se, nesta hipótese, de ocorrências ambientais de responsabilidade de terceiros que possam oferecer riscos à FAIXA DE DOMÍNIO e/ou ao SISTEMA RODOVIÁRIO, a CONCESSIONÁRIA deverá estabelecer uma estratégia de monitoramento sistemático, sendo de sua responsabilidade as ações de oportuna recuperação/estabilização, sem prejuízo, quando cabível, da posterior ação em regresso em face de terceiros a quem impute a responsabilidade diante dos passivos ambientais materializados.

Nestes casos, a CONCESSIONÁRIA deverá documentar e classificar as situações dos passivos em "monitoramento" ou em caso de evolução, que podem vir a constituir situação emergencial e/ou risco iminente, as quais deverão ser estabilizados e/ou recuperados. As situações dos passivos precitados deverão ser comunicadas à ARTESP, sem prejuízo da disponibilização do banco de dados da CONCESSIONÁRIA onde armazenadas as informações pertinentes.

4.1. COMUNIDADE MULTIÉTNICA INDÍGENA

Especificamente com relação à ocupação de propriedade adjacente ao RODOANEL NORTE por "comunidade multiétnica" composta por Povos Indígenas de seis etnias, caberá ao PODER CONCEDENTE redefinir a FAIXA DE DOMÍNIO, de forma a excluir a área em que existem estruturas construídas pela referida comunidade. A referida redefinição deverá ser implementada durante o PERÍODO DE PRÉ-CONSTRUÇÃO, não sendo permitida a REINTEGRAÇÃO DE POSSE da referida área, pelo PODER CONCEDENTE.

Referida comunidade se encontra na proximidade da estaca 4.500 (quatro mil e quinhentos) e a imagem abaixo, de maneira referencial, traz sua localização aproximada.



5. TRAÇADO FUNCIONAL DO SISTEMA RODOVIÁRIO

O traçado funcional relativo ao SISTEMA RODOVIÁRIO, tal como projetado, é apresentado no ANEXO

12.

A Tabela 1 a seguir apresenta a localização dos dispositivos operacionais do LOTE RODOANEL NORTE, de acordo com o PROJETO EXECUTIVO.

Tabela 1 – Localização dos dispositivos operacionais do Rodoanel Norte

RODOANEL NORTE - DISPOSITIVOS OPERACIONAIS						
LOTE	TIPO	ESTACA			KM	
		INICIAL	FINAL	PISTA	INICIAL	FINAL
11	CARGAS ESPECIAIS	1.170+0,00	1.192+0,00	INTERNA / EXTERNA	169,706	169,267
11	CARGAS PRODUTOS PERIGOSOS	1258+0,00	1268+0,00	INTERNA / EXTERNA	167,947	167,747
14	BALANÇA	4.077+15,69	4.134+4,61	INTERNA	156,625	155,496
14	SAU / PMRv / CCO	4.092+0,00	4.108+0,00	EXTERNA	156,021	156,341
16	CARGAS PRODUTOS PERIGOSOS	6.220+7,42	6.230+3,42	INTERNA	136,648	136,452
16	CARGAS PRODUTOS PERIGOSOS	6.217+7,42	6.227+3,42	EXTERNA	136,512	136,708
16	SAU / PMRv	6.296+5,54	6315+3,56	EXTERNA	134,752	135,13
16	BALANÇA	6.288+12,74	6.352+13,04	INTERNA	135,283	134,002
16	CARGAS ESPECIAIS	6.434+0,28	6.456+3,62	EXTERNA	131,932	132,375
16	CARGAS ESPECIAIS	6.433+19,19	6.456+4,02	INTERNA	132,376	131,931

Observação: no caso de eventuais divergências de informações, quanto à localização dos elementos dentro do sistema viário, prevalecerão aquelas indicadas no respectivo PROJETO EXECUTIVO.